

Perspectivas dos industriais mineiros para os próximos seis meses seguem positivas

A pesquisa Sondagem Industrial de março mostrou elevação da atividade: a produção voltou a crescer, após seis meses em queda, e o emprego aumentou pela segunda vez seguida. Vale destacar que essa expansão já era esperada, dado o maior número de dias úteis no mês. Em linha com o avanço da atividade, os estoques de produtos finais cresceram, e ficaram acima do nível planejado pelas empresas. A utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da habitual para o mês de março, sinalizando que a indústria operou com ociosidade.

Os indicadores financeiros do primeiro trimestre do ano pioraram em relação à leitura do trimestre anterior, e mostraram empresários insatisfeitos com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito. No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor industrial, a elevada carga tributária ficou na primeira posição no ranking, após permanecer por 12 trimestres em segundo lugar na lista.

No cenário prospectivo, os industriais esperam que a demanda, a compra de matérias-primas e o número de empregados aumentem nos próximos seis meses. Entretanto, as expectativas ficaram abaixo das apuradas há um ano. As intenções de investimento registraram crescimento em abril.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2023

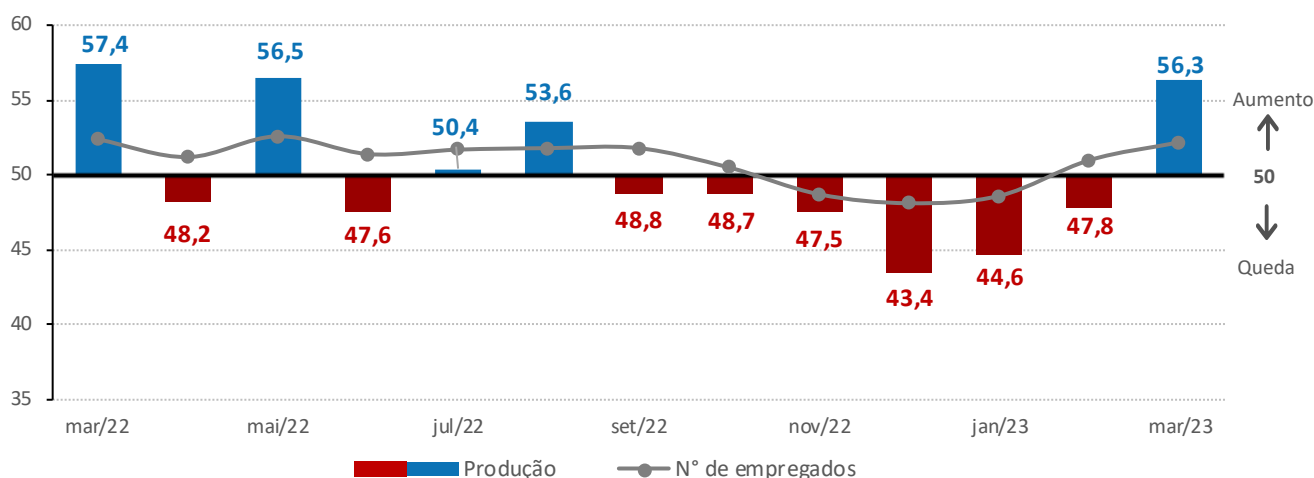
Após seis meses, produção industrial mineira volta a avançar

O índice de **evolução da produção** avançou 8,5 pontos em relação a fevereiro (47,8 pontos), marcando 56,3 pontos em março. Após seis meses mostrando queda, o indicador voltou a sinalizar aumento da produção, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre queda e elevação. Essa expansão era esperada, pois março possui mais dias úteis que fevereiro e os dados não passam por ajuste sazonal. Por sua vez, frente a março de 2022 (57,4 pontos), o índice caiu 1,1 ponto.

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu 1,2 ponto ante fevereiro (51 pontos) e registrou 52,2 pontos em março. O índice mostrou aumento do emprego pelo segundo mês consecutivo, ao ficar acima dos 50 pontos. Comparativamente a março de 2022 (52,4 pontos), o indicador registrou pequena queda, de 0,2 ponto.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

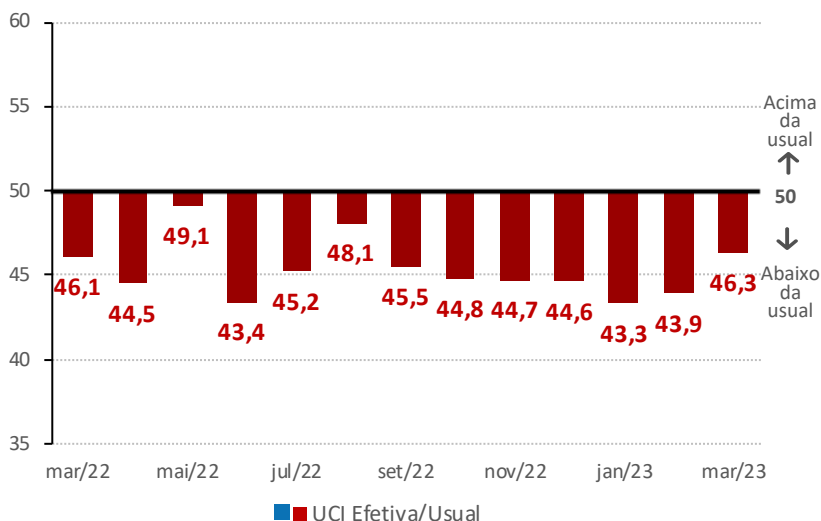
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2023

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual avança em março, mas indústria segue operando com ociosidade

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual cresceu 2,4 pontos frente a fevereiro (43,9 pontos), e marcou 46,3 pontos em março. O indicador permaneceu inferior aos 50 pontos, sinalizando que as empresas operaram com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês. Na comparação com março de 2022 (46,1 pontos), o índice aumentou 0,2 ponto, e ficou 4,5 pontos acima da sua média histórica, de 41,8 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



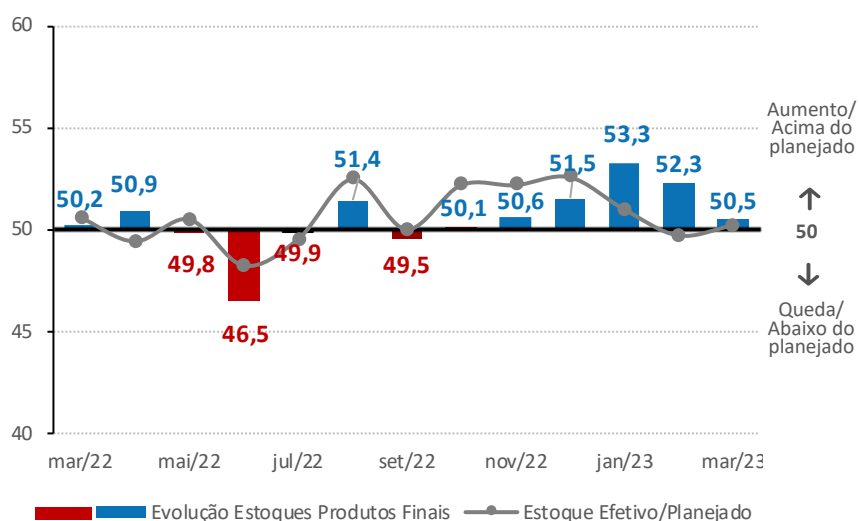
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques avançam pela quinta vez seguida

Os estoques de produtos finais cresceram pelo quinto mês consecutivo, conforme indicador de 50,5 pontos em março, e voltaram a ficar acima do nível planejado pelas empresas (50,2 pontos).

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

Condições financeiras das indústrias pioram no primeiro trimestre de 2023

O índice de **satisfação com o lucro operacional** registrou 47,7 pontos no primeiro trimestre de 2023, mostrando industriais insatisfeitos com as margens de lucro de seus negócios. O indicador recuou 1,3 ponto frente ao último trimestre de 2022 (49 pontos) e avançou 4,8 pontos ante o primeiro trimestre de 2022 (42,9 pontos).

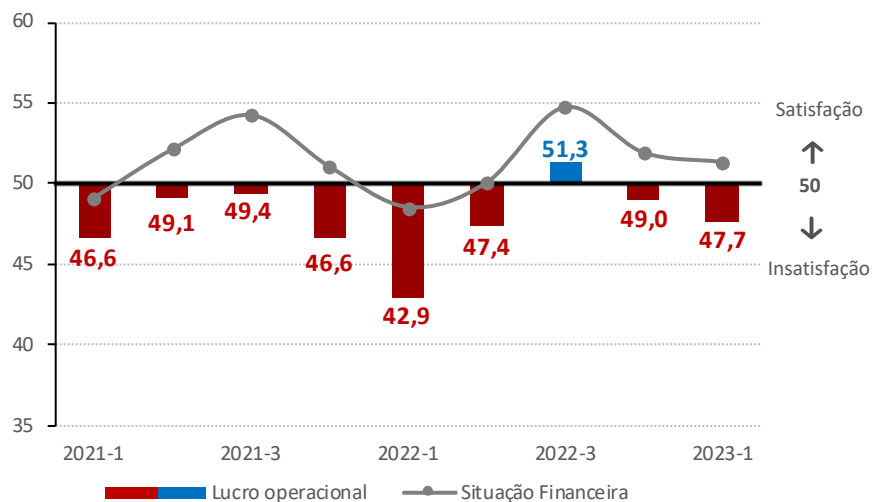
O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 51,3 pontos no primeiro trimestre de 2023, retração de 0,6 ponto em relação ao trimestre anterior (51,9 pontos). A despeito da queda, os empresários mostraram satisfação com a situação financeira de suas empresas – com indicador acima dos 50 pontos. Ante o primeiro trimestre de 2022 (48,5 pontos), o índice avançou 2,8 pontos.

Dificuldades de acesso ao crédito aprofundam-se

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 39,5 pontos no primeiro trimestre de 2023, retração de 5,2 pontos frente ao último trimestre de 2022 (44,7 pontos). O indicador continuou mostrando empresários insatisfeitos com as condições de acesso ao crédito, ao permanecer abaixo dos 50 pontos. Em relação ao primeiro trimestre de 2022 (42,9 pontos), o índice recuou 3,4 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira

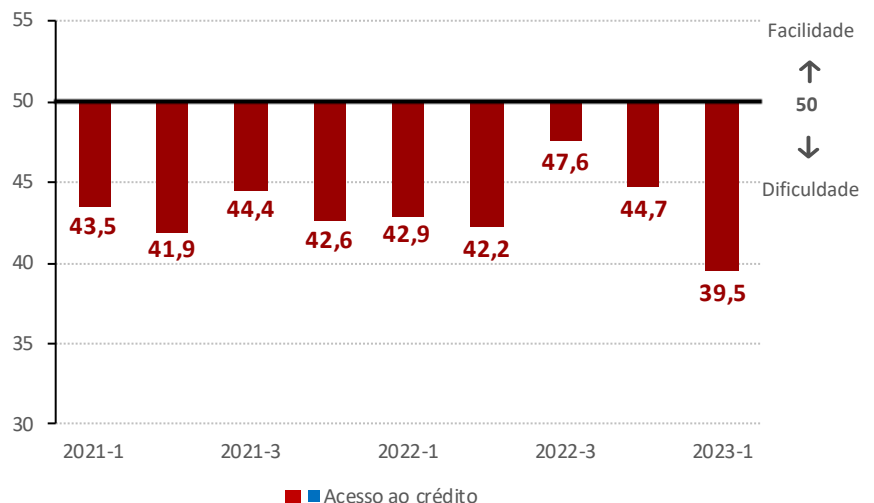
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Elevada carga tributária é apontada como a maior dificuldade enfrentada pelas indústrias após 12 trimestres em segundo lugar

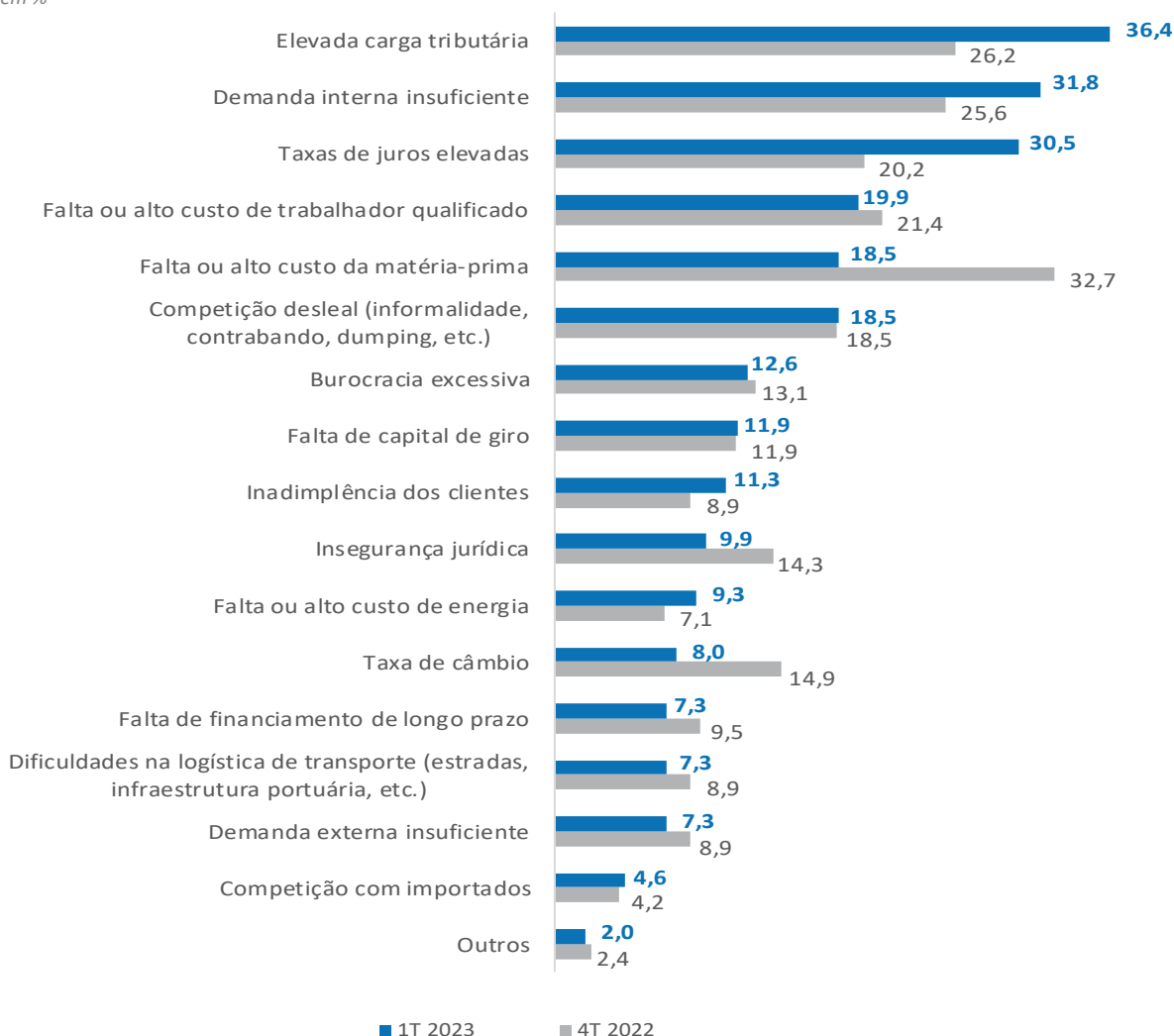
No primeiro trimestre de 2023, a **elevada carga tributária** foi elencada como o principal entrave enfrentado pelas indústrias, com 36,4% das assinalações. Vale ressaltar que o item voltou a ficar na primeira posição do ranking após permanecer por 12 trimestres na segunda posição.

A **demanda interna insuficiente** (31,8%) passou da terceira colocação, no último trimestre de 2022 (25,6%), para a segunda colocação no ranking. O item **taxas de juros elevadas** (30,5%) ascendeu da quinta posição, na pesquisa anterior (20,2%), para a atual terceira colocação.

Vale destacar o item **falta ou alto custo da matéria-prima** que, desde o terceiro trimestre de 2020, permaneceu como o principal problema enfrentado pelas indústrias e, no primeiro trimestre de 2023, recuou para a quinta colocação, com 18,5% das assinalações.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses são positivas

O índice de expectativa de **demanda** marcou 55,9 pontos em abril, queda de 0,6 ponto ante março (56,5 pontos). Apesar da retração, o resultado sinalizou perspectiva de crescimento da demanda nos próximos seis meses pela 34ª vez seguida, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. Em relação a abril de 2022 (59,1 pontos), o indicador caiu 3,2 pontos, sendo o menor para o mês desde 2020.

O índice de expectativa de **compra de matérias-primas** registrou 55,3 pontos em abril, elevação de 0,9 ponto frente a março (54,4 pontos). O indicador sinalizou perspectiva de expansão das compras de matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos. Comparativamente a abril de 2022 (57,4 pontos), o índice recuou 2,1 pontos.

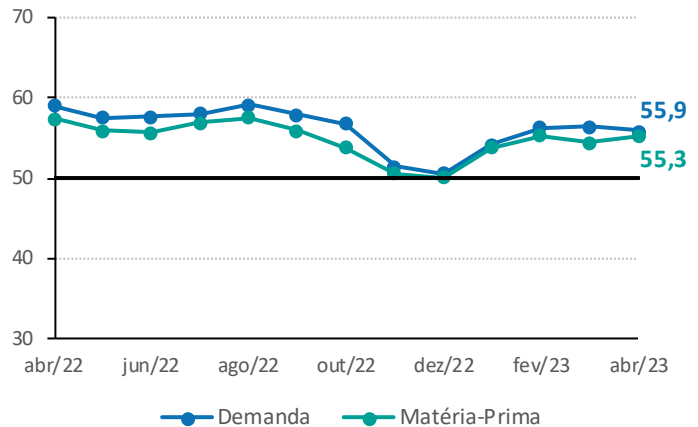
O indicador de expectativa de **número de empregados** marcou 53,3 pontos em abril, ficando praticamente estável em relação a março (53,2 pontos). O índice mostrou que os empresários esperam evolução do emprego no curto prazo. Frente a abril de 2022 (54,4 pontos), o indicador retraiu 1,1 ponto.

Intenções de investimento avançam em abril

O indicador de **intenção de investimento** registrou 60,2 pontos em abril, aumento de 3,6 pontos em relação ao mês anterior (56,6 pontos). Ante abril de 2022 (60,4 pontos), o indicador registrou pequena queda, de 0,2 ponto.

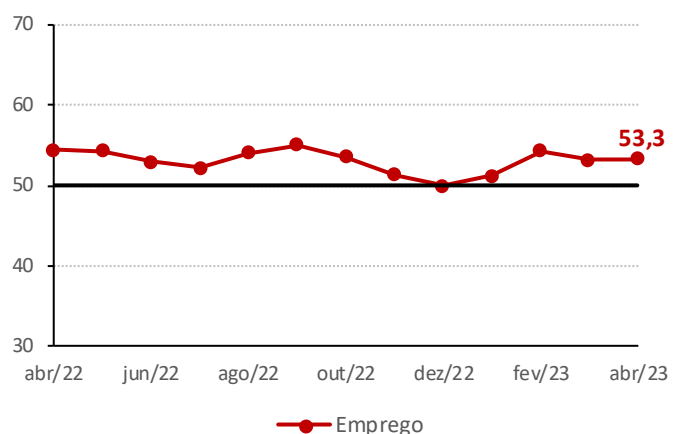
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

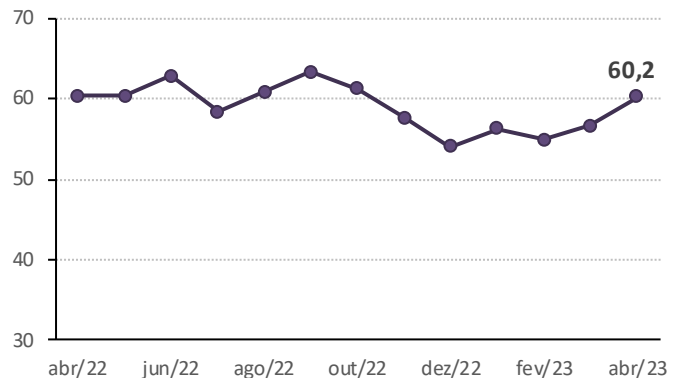
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23
Nível de Atividade												
Produção	57,4	47,8	56,3	50,4	42,5	48,6	59,7	52,0	57,6	60,3	48,7	60,2
Evolução do Nº de Empregados	52,4	51,0	52,2	48,8	48,2	48,1	54,6	52,5	52,3	53,4	51,8	54,6
UCI Efetiva/usual	46,1	43,9	46,3	40,7	35,5	38,0	46,4	44,5	48,8	49,1	48,7	50,0
Estoques												
Produtos Finais	50,2	52,3	50,5	48,8	49,3	47,2	48,6	53,3	49,3	51,9	53,6	53,1
Efetivo/Planejado	50,6	49,7	50,2	44,8	43,4	41,4	52,7	51,3	50,7	52,9	52,6	55,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23
Expectativas												
Demanda	59,1	56,5	55,9	60,1	59,2	56,6	60,7	55,0	50,6	57,5	55,8	58,5
Compra de Matéria-Prima	57,4	54,4	55,3	58,1	54,4	54,7	59,7	53,5	49,4	55,7	54,9	59,0
Número de Empregados	54,4	53,2	53,3	54,4	53,1	51,9	57,7	53,5	50,0	52,6	53,1	56,1
Intenção de Investimento*	60,4	56,6	60,2	54,4	50,0	52,4	55,1	50,0	50,6	67,1	64,3	70,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23	I-22	IV-22	I-23
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	42,9	49,0	47,7	38,3	42,7	38,2	39,8	50,6	49,4	47,4	51,8	52,4
Acesso ao Crédito	42,9	44,7	39,5	41,2	46,6	35,9	39,0	40,2	35,7	46,2	46,2	43,9
Situação Financeira	48,5	51,9	51,3	43,5	46,2	43,9	47,4	52,8	52,3	52,2	54,9	55,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	12,6	13,0	7,0	16,7
Competição com importados	4,6	3,7	4,7	5,6
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	18,5	22,2	16,3	16,7
Demanda externa insuficiente	7,3	11,1	2,3	7,4
Demanda interna insuficiente	31,8	31,5	34,9	29,6
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	7,3	3,7	2,3	14,8
Elevada carga tributária	36,4	33,3	41,9	35,2
Falta de capital de giro	11,9	14,8	18,6	3,7
Falta de financiamento de longo prazo	7,3	5,6	9,3	7,4
Falta ou alto custo da matéria-prima	18,5	18,5	20,9	16,7
Falta ou alto custo de energia	9,3	7,4	4,7	14,8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	19,9	25,9	11,6	20,4
Inadimplência dos clientes	11,3	14,8	16,3	3,7
Insegurança jurídica	9,9	7,4	7,0	14,8
Taxa de câmbio	8,0	11,1	7,0	5,6
Taxas de juros elevadas	30,5	16,7	44,2	33,3
Outros	2,0	3,7	0,0	1,9
Nenhum	5,3	5,6	4,7	5,6



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 43 médias e 54 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 13 de abril de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.